



# Projeto Integrador 3

## Desenvolvimento de Sistemas

### Orientado a Objetos

Especificação dos Requisitos de Software (ERS)

09/09/2016

Prof. Fernando Tsuda

# Objetivos

- Apresentar os itens necessários que deverão constar no documento de especificação dos requisitos de software

# Especificação dos Requisitos de Software

- Documento criado quando há a necessidade de uma descrição de todos os aspectos do software a ser construído.
- Elaborado antes do início da construção do software.
- Artefatos UML (casos de uso, diagrama de classes, protótipos de telas) e MER compõem o documento como anexos e auxiliam o entendimento do sistema que será desenvolvido.
- Normalmente, o documento é resultado da fase de análise dos requisitos, e direciona as atividades dos programadores responsáveis pela construção.

# Itens do documento

**Para esta disciplina, focar o preenchimento dos itens que estão marcados em negrito nas próximas seções.**

# Estrutura do ERS (1/5)

- Sumário
- Histórico de revisões

## 1. Introdução

### **1. Propósito**

2. Convenções do documento

3. Público-alvo e sugestões de leitura

### **4. Escopo do projeto**

5. Referências

# Estrutura do ERS (2/5)

## 2. Descrição geral

- 1. Perspectiva do produto**
- 2. Característica do produto**
- 3. Classes de usuários e características**
- 4. Ambiente operacional**
- 5. Restrições de projeto e implementação**
6. Documentação para usuários
- 7. Hipóteses (ou premissas) e dependências**

# Estrutura do ERS (3/5)

## 3. Característica do sistema

1. **Característica do sistema 1**
2. **Característica do sistema 2**
3. ...
4. **Característica do sistema N**

# Estrutura do ERS (4/5)

## 4. Requisitos de interfaces externas

1. Interfaces do usuário
2. Interfaces de hardware
3. Interfaces de software
4. Interfaces de comunicação

## 5. Outros requisitos não funcionais

1. Necessidades de desempenho
2. **Necessidades de segurança (security – Proteção contra ataques intencionais)**
3. Necessidades de proteção (safety – Proteção contra acidentes)
4. **Necessidades de disponibilidade de software para o usuário**
5. **Atributos de qualidade de software**
  - *Definir quais são os critérios para que a entrega do software seja aceita (ex: % de testes executados com sucesso)*
  - *Definir uma lista de como testar as funcionalidades.*



# Estrutura do ERS (5/5)

## 6. Outros requisitos

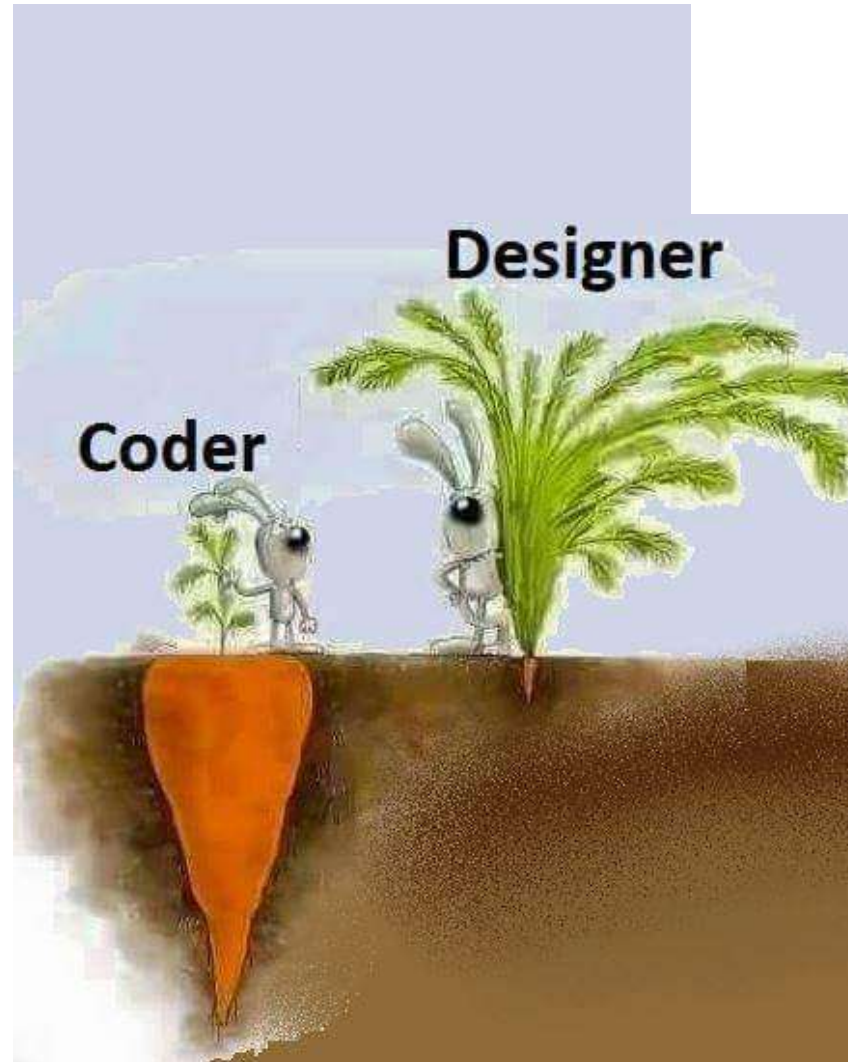
- Apêndice A: Glossário
- **Apêndice B: Modelos de análise**
  - *Wireframes das telas, Descrição e diagrama dos casos de uso, Diagrama de classes, etc.*
- Apêndice C: Lista de problemas

# Projeto de Interfaces das Telas

# Design de interfaces

- Tem como objetivo criar um meio pelo qual o usuário possa operar o sistema;
- Normalmente, é a parte do sistema que transmite a “percepção de qualidade” ao usuário.
- Regras de ouro de Theo Mandel:
  - Deixar o usuário no comando;
  - Reduzir a carga de memória do usuário;
  - Tornar a interface consistente.

# Design de interfaces



Prof. Fernando Tsuda

# Etapas para definir a interface

- Análise do usuário
  - Entrevistas;
  - Informações sobre os perfis dos usuários (nível técnico, nível de educação formal, meio preferencial de treinamento, faixa etária, gênero, etc).
- Análise das tarefas
  - Qual trabalho será realizado pelos usuários?
  - Qual o fluxo do trabalho?
  - Quais as consequências de um erro na realização das tarefas?

# Usabilidade

- Em sistemas computacionais, define a facilidade que o usuário tem para usar o sistema.
- ISO 9241 – Ergonomia de software de escritório

*“Medida pela qual um produto pode ser usado por usuários específicos para alcançar objetivos específicos com efetividade, eficiência e satisfação em um contexto de uso específico.”*
- UI: User Interface
- UX: User eXperience

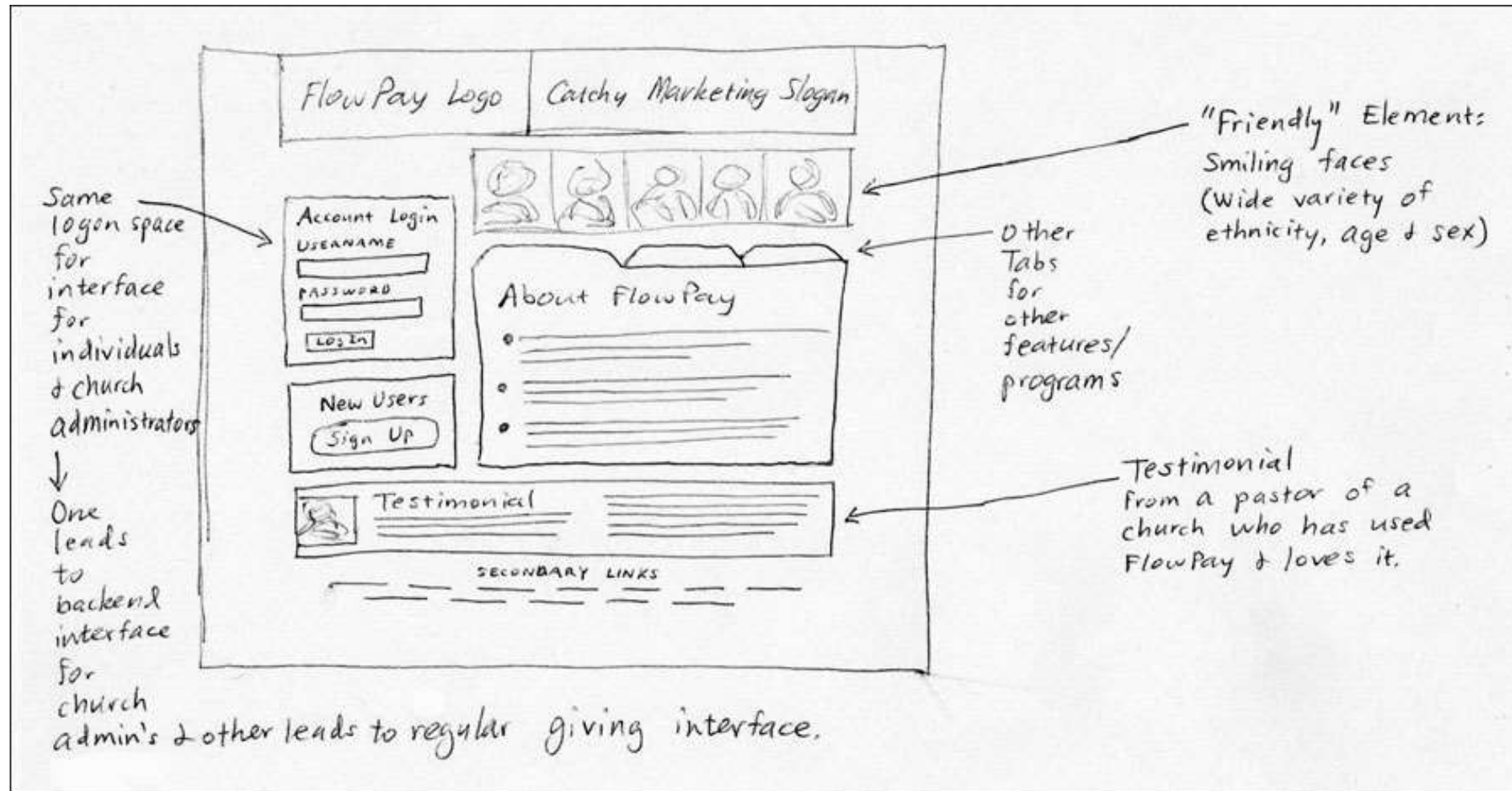
# Usabilidade

- Exemplos de elementos que afetam usabilidade:
  - Tamanho das letras;
  - Contraste de cores;
  - Tamanho de botões;
  - Uso de dicas (tooltips e placeholders);
  - Comportamentos alternativos (ex: textos alternativos às imagens que não são apresentadas);
  - Textos alternativos para “leitores de tela” (usado por deficientes visuais).

# Wireframes de telas

- Esboço inicial da forma como organizar os elementos gráficos na tela, de forma a facilitar a apresentação da ideia para outras pessoas;
- Em sistemas computacionais, normalmente envolve o desenho das telas de interface e a sequência de navegação entre as telas, sem a lógica de negócio;
- O wireframe também pode ser referenciado como **mockup**.







[SUPPORT](#) | [MANAGE MY ASSETS](#) | [ACCOUNT SETTINGS](#) | [USER SETTINGS](#) | [LOGOUT](#)

[+ CREATE NEW APP](#)

WELCOME, NAME HERE

WELCOME MESSAGE  
(IF APPLICABLE)

[VIEW COLUMNS](#) | [LIST](#)

MY APPS

[SORT BY: RECENTLY UPDATED](#) | [A-Z](#) | [NEWEST](#) | [OLDEST](#)



TITLE GOES HERE  
DEFAULT PLATFORM

SHORT DESCRIPTION  
(IF APPLICABLE)

[EDIT](#)

[MANAGE PAGES](#)

[PREVIEW](#)



TITLE GOES HERE  
DEFAULT PLATFORM

SHORT DESCRIPTION  
(IF APPLICABLE)

[EDIT](#)

[MANAGE PAGES](#)

[PREVIEW](#)



TITLE GOES HERE  
DEFAULT PLATFORM

SHORT DESCRIPTION  
(IF APPLICABLE)

[EDIT](#)

[MANAGE PAGES](#)

[PREVIEW](#)



TITLE GOES HERE  
DEFAULT PLATFORM

SHORT DESCRIPTION  
(IF APPLICABLE)

[EDIT](#)

[MANAGE PAGES](#)

[PREVIEW](#)



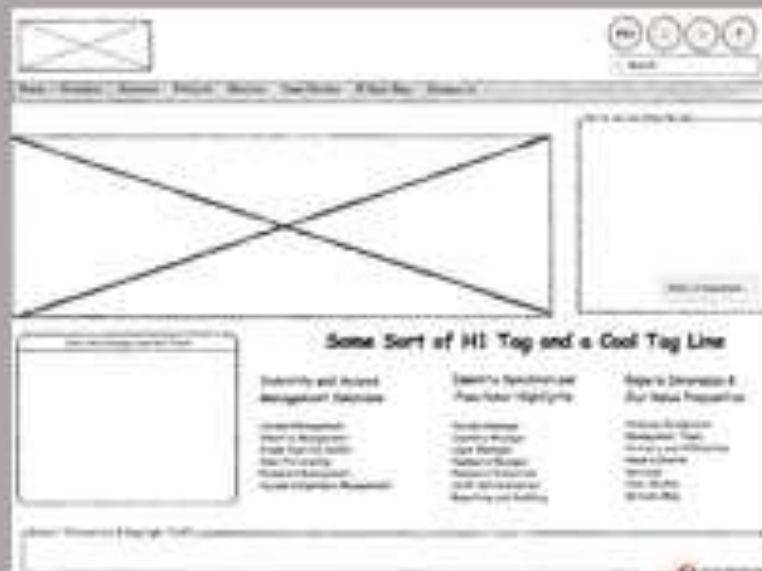
TITLE GOES HERE  
DEFAULT PLATFORM

SHORT DESCRIPTION  
(IF APPLICABLE)

[EDIT](#)

[MANAGE PAGES](#)

[PREVIEW](#)



My Wireframe above becomes this...



# Ferramentas

- Lápis e Papel
- Photoshop
- Microsoft Visio
- Moqups (moqups.com)
- Cacao (cacao.com)
- Marvel App (marvelapp.com) → Permite criar protótipos de apps móveis
- Outros
  - <http://www.creativebloq.com/wireframes/top-wireframing-tools-11121302>
  - <http://mashable.com/2010/07/15/wireframing-tools/>

# Referências usabilidade

- <http://www.uxdesign.blog.br/usabilidade/10-licoes-de-usabilidade-de-steve-krug/>
- <https://www.nickkolenda.com/user-experience/>

# Casos de Uso

# Casos de uso

- Ferramenta de análise usada para descrever as diversas formas de interações entre os usuários (humanos ou máquinas) – ou atores – com o sistema que será desenvolvido;
  - Pela definição de Ivan Jacobson, é uma ferramenta para definir o comportamento entre o que existe fora do sistema e o que deve ser realizado pelo sistema.
- Através das informações contendo os cenários de utilização do sistema, é possível identificar os passos necessários para atingir um objetivo específico.

# Casos de uso

- Normalmente, a descrição de um caso de uso pode ser feita seguindo-se o modelo abaixo:
  - Nome do caso de uso
  - Descrição breve
  - Ator primário
  - Atores secundários
  - Pré-condições
  - Descrição do fluxo principal
  - Descrição dos fluxos ou etapas alternativas
  - Pós-condições
  - Regras de negócio associadas
  - Lista dos requisitos funcionais e não funcionais associados

<http://www.galeote.com.br/blog/2010/08/template-para-descricao-de-caso-de-uso/>

Prof. Fernando Tsuda



# Casos de uso - Exemplo (1/2)

- **001 - Cadastrar cliente**

- Descrição: Funcionalidade onde um novo cliente realiza seu cadastro no sistema.
- Ator primário: Cliente da loja.
- Atores secundários: não há.
- Pré-condições:
  1. Cliente não cadastrado no sistema
- Fluxo principal:
  1. Cliente acessa a tela inicial e clica no botão cadastrar
  2. Sistema apresenta tela contendo formulário de cadastro
  3. Cliente preenche os dados e clica no botão salvar (EX01, ALT01)
  4. Sistema salva os dados e apresenta mensagem de sucesso

# Casos de uso - Exemplo (2/2)

- Fluxos alternativos
  - EX01 – Cliente não preenche todos os campos obrigatórios
    1. Sistema reapresenta quais campos devem ser preenchidos.
  - ALT01 – Cliente desiste do cadastro
    1. Cliente deve clicar no botão cancelar
    2. Sistema apresenta tela inicial
- Pós-condições:
  1. Novo cliente cadastrado no sistema
- Regras de negócio associadas
  - Cliente maior de 18 anos; nome, CPF e data de nascimento obrigatórios; E-mail válido obrigatório.
- Requisitos funcionais e não funcionais
  - Gravar dados do cliente no banco de dados; dados gravados devem ser protegidos; dados gravados devem ser consistentes e duráveis.

# Casos de uso - Exemplo

A) Numerar os casos

- **001 - Cadastrar cliente**

B) Nomear usando verbo no infinitivo + substantivo

- Descrição: Funcionalidade onde um novo cliente realiza seu cadastro no sistema.
- Ator primário: Cliente da loja.
- Atores secundários: não há.
- Pré-condições:
  1. Cliente não cadastrado no sistema
- Fluxo principal:
  1. Cliente acessa a tela inicial e clica no botão cadastrar
  2. Sistema apresenta tela contendo formulário de cadastro
  3. Cliente preenche os dados e clica no botão salvar (EX01, ALT01)
  4. Sistema salva os dados e apresenta mensagem de sucesso

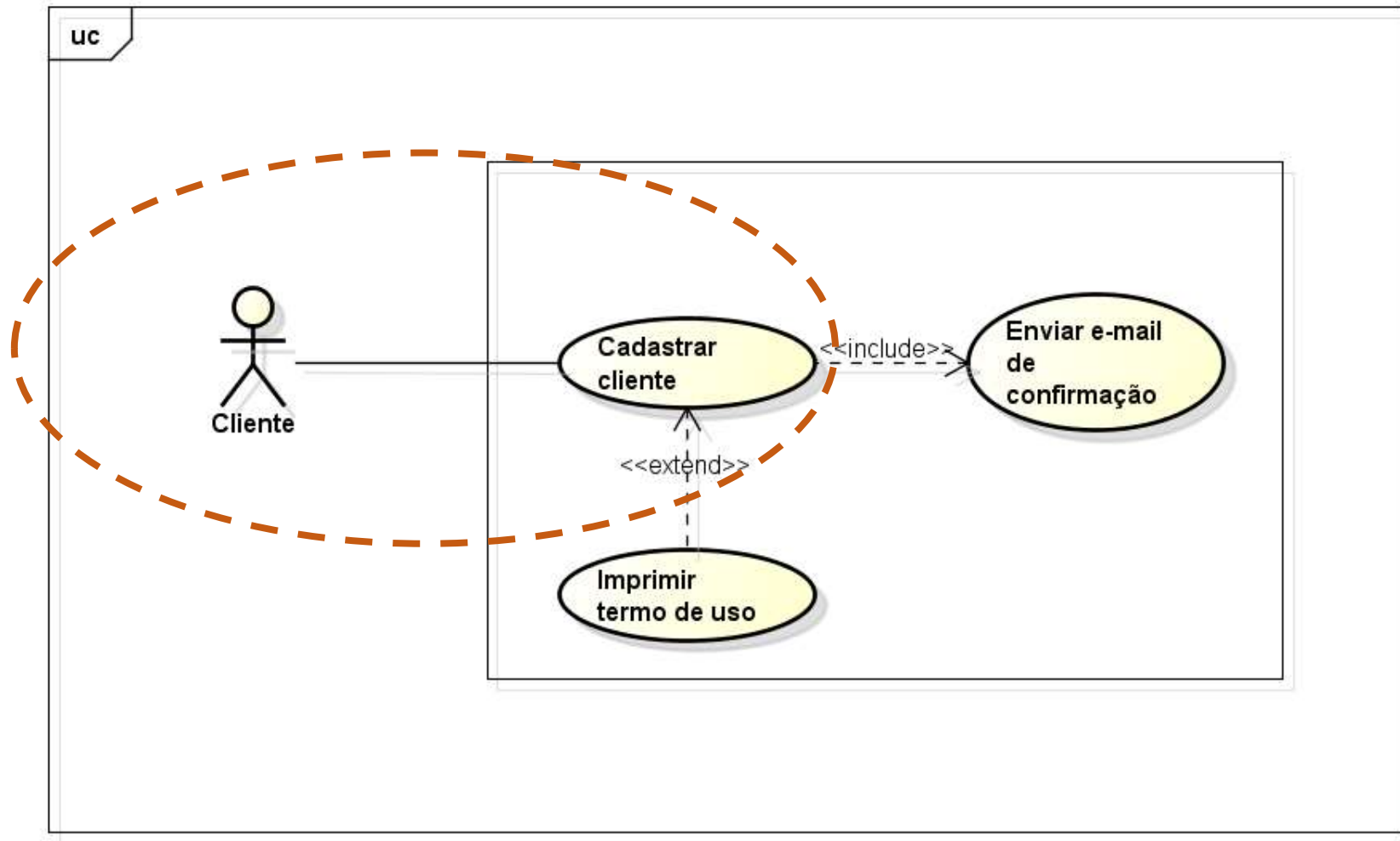
C) Se a informação não se aplicar, preencher com “não há” ou “não se aplica”

D) Numerar a sequência do fluxo.

# Diagrama de casos de uso

- Diagrama da UML (Unified Modeling Language) de alto nível que permite representar visualmente a interação entre os atores e o sistema;
- Facilita a verificação da quantidade de funcionalidades que o sistema possui.
- Notar que somente através do diagrama não é possível identificar os detalhes do caso de uso. Esse detalhamento deve ser feito na descrição textual.

# Diagrama de casos de uso



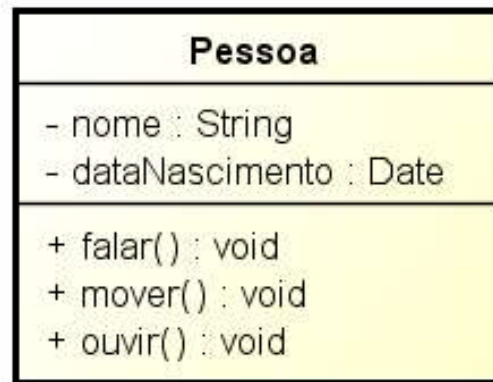
# Diagrama de Classes

# Diagrama de classes

- Diagrama que oferece uma visão estrutural das entidades essenciais que compõem um sistema;
- É um diagrama estático, ou seja, é usado para mostrar as características das entidades e como elas se relacionam;
- Não serve para mostrar informações de natureza dinâmica.

# Classes e Objetos

- Classe: estrutura da Programação Orientada a Objetos (POO) usada para modelar as características e comportamentos de uma entidade real.
  - Características do objeto são representadas pelos atributos;
  - Comportamentos são representados pelos métodos (ou operações).
- Objeto: entidade criada a partir de uma instância da classe.





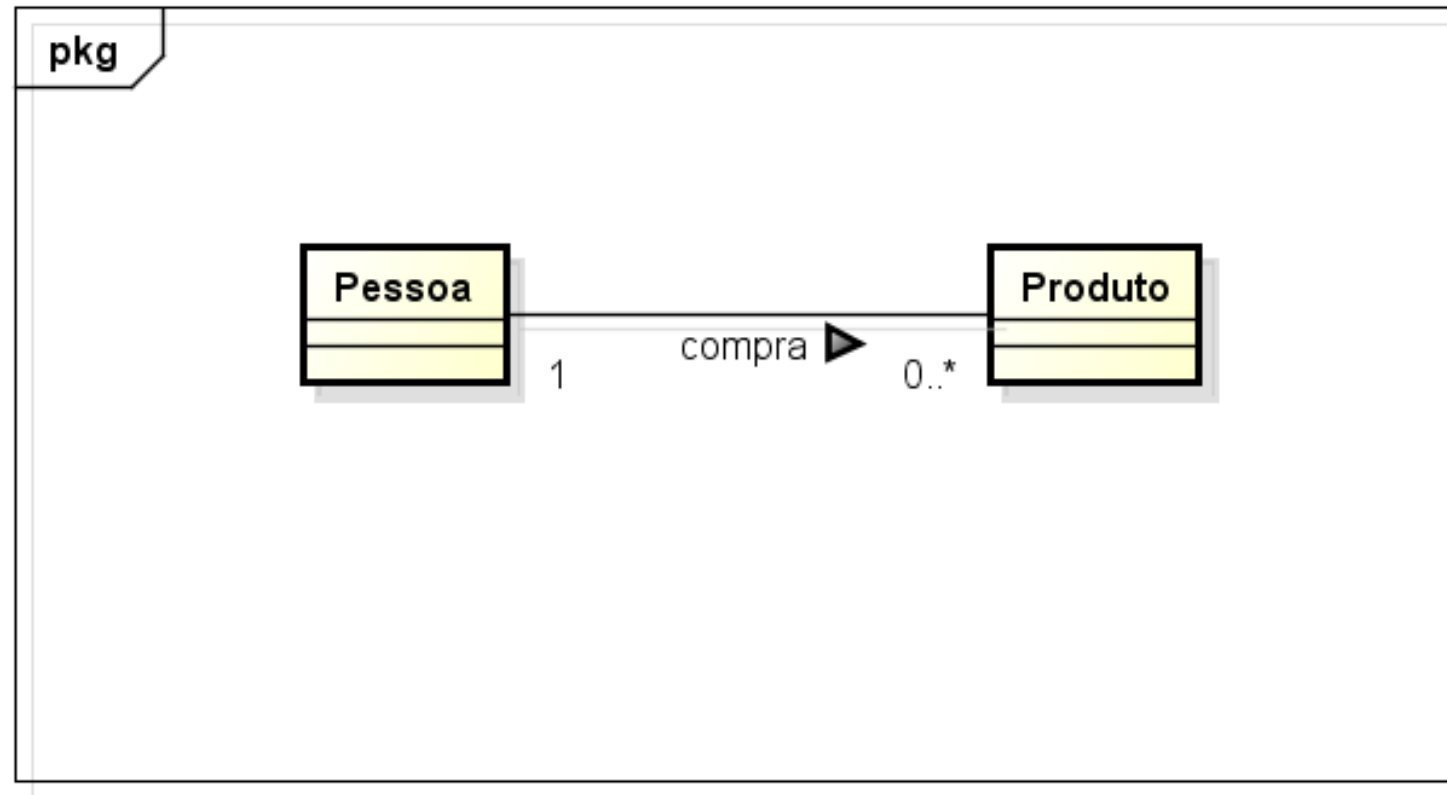
# Classes e Objetos – Exemplo classe Java

```
public class Pessoa {  
    /* Atributos */  
    private String nome; private Date dataNascimento;  
    /* Construtora */  
    public Pessoa() { }  
    /* Getter e Setter */  
    public String getNome() { return nome; }  
    public void setNome(String nome) { this.nome = nome; }  
    public Date getDataNascimento() { return dataNascimento; }  
    public void setDataNascimento(Date data) { dataNascimento = data; }  
    /* Métodos (ou operações) */  
    public String falar() { ... }  
    public void mover() { ... }  
    public void ouvir(String som) { ... }  
}
```

# Conceitos importantes em POO

- Herança: conceito onde uma classe pode “herdar” algumas características de outra classe e especializar outras;
- Polimorfismo: capacidade dos objetos e seus métodos serem referenciados de várias maneiras;
- Encapsulamento: Separação de aspectos internos e externos de um objeto.

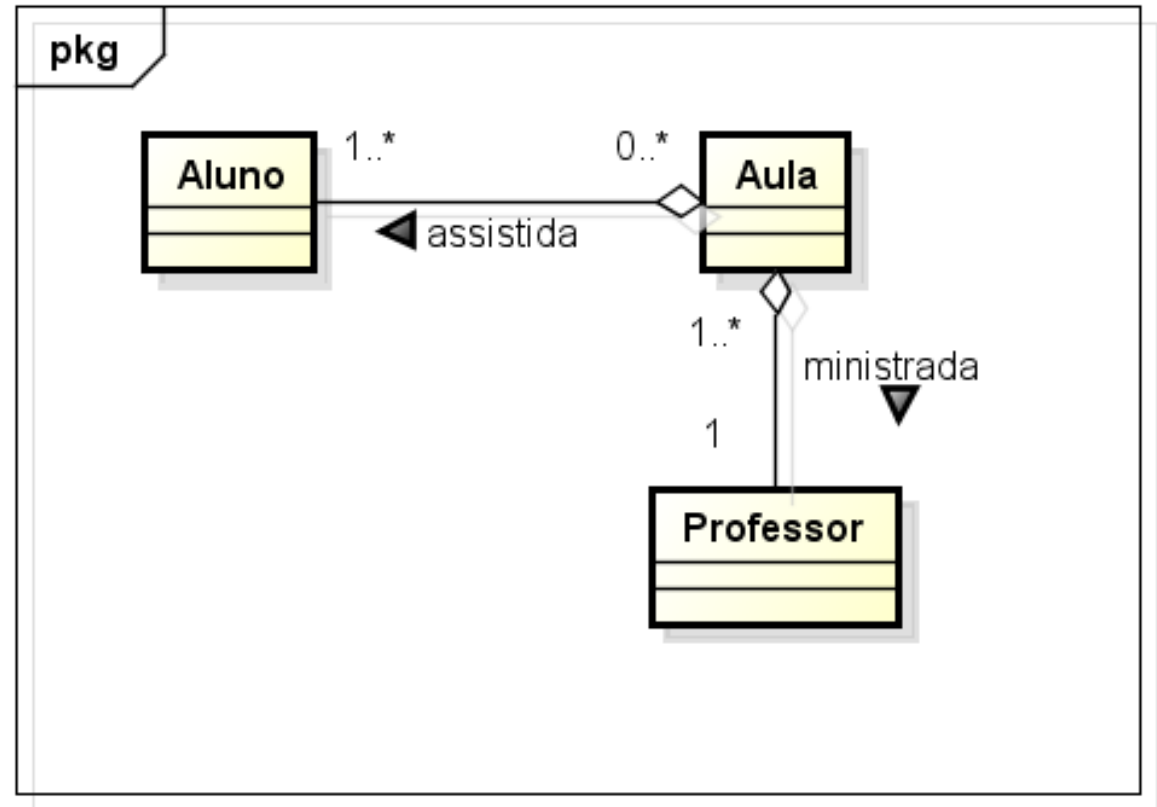
# Relações entre as classes



powered by Astah

# Relações entre as classes

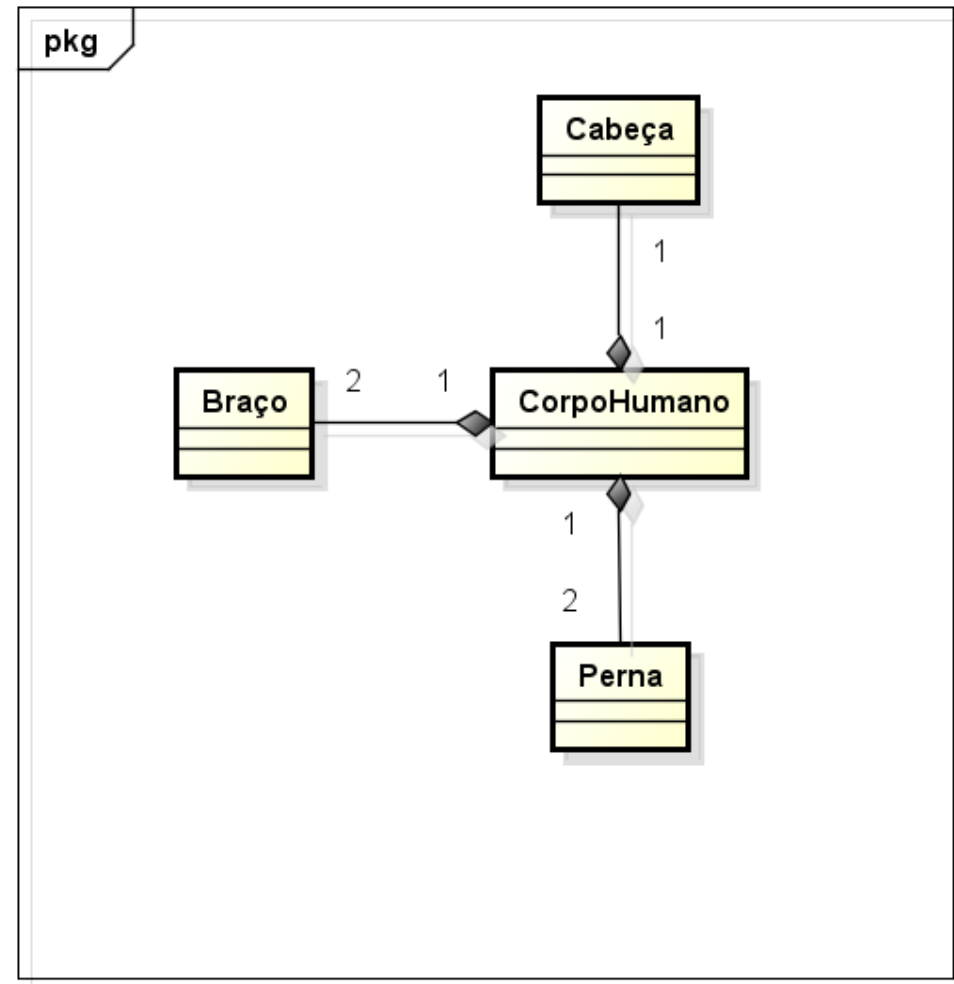
- Agregação
  - Relação do tipo “Todo” possui “Parte”.
  - O “Todo” e a “Parte” existem separadamente



powered by Astah

# Relações entre as classes

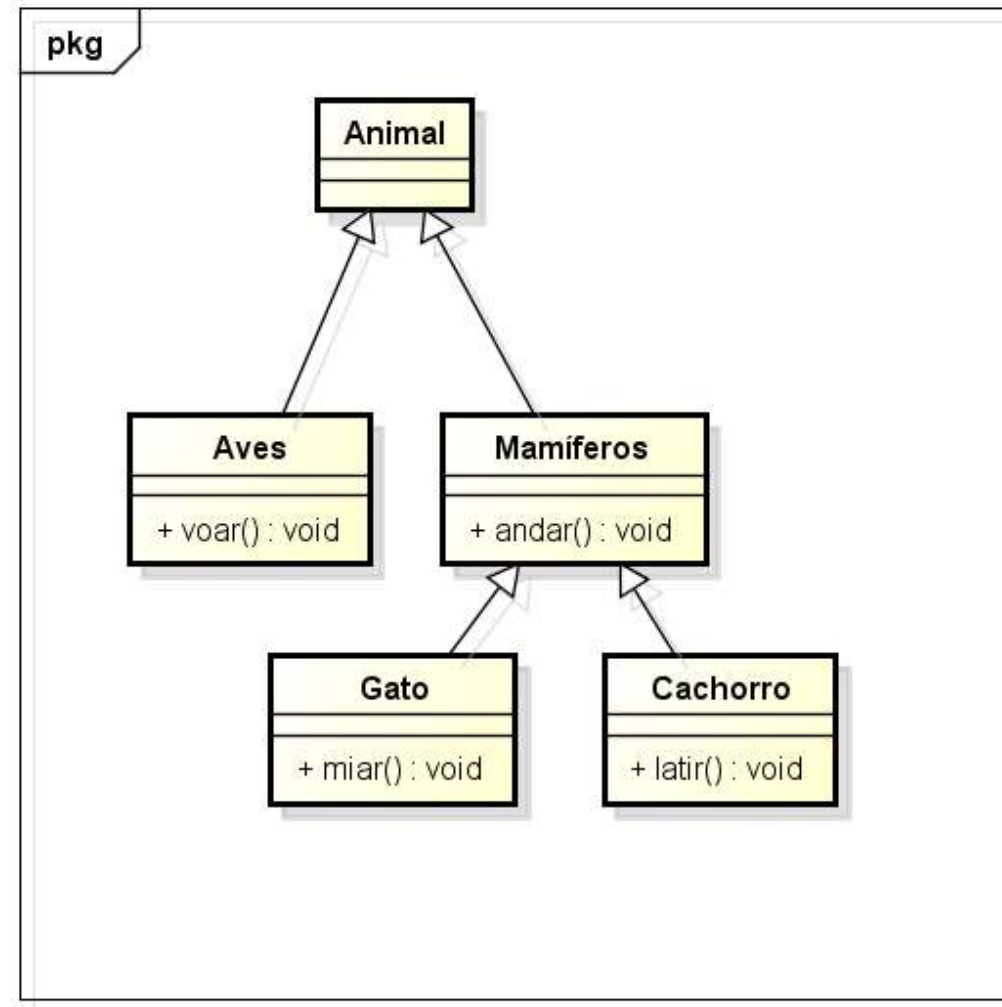
- Composição
  - Relação do tipo “Todo” possui “Parte”.
  - A “Parte” não existe sem o “Todo”



<http://imasters.com.br/artigo/18901/uml/uml-composicao-x-agregacao/>

# Relações entre as classes

- Herança
  - Representa uma relação do tipo “is-a” (“é um”) entre as classes.



# Referências

- <https://docs.oracle.com/javase/tutorial/java/concepts/index.html>
- <http://www.devmedia.com.br/modelo-entidade-relacionamento-mer-e-diagrama-entidade-relacionamento-der/14332>